Trabalho apresentado no 19º CBCENF

Título: AVALIAÇÃO DA DEMANDA DE ATENDIMENTO EM RELAÇÃO AO QUADRO FUNCIONAL EXISTENTE DO PAM DE CÁCERES - MT EM 2014

Relatoria: EVANDRO REGIS DE LIMA

Autores: Késia Marisla Rodrigues da Paz
Késia Marisla Rodrigues da Paz

Modalidade: Comunicação coordenada

Área: Educação, Gestão e Política

Tipo: Monografia

Resumo:

Introdução: Durante os 21 anos que trabalho no Pronto Atendimento Médico (PAM), tenho percebido que houve um aumento relevante no fluxo de atendimentos e um grande avanço na adequação da estrutura física da unidade, contudo, com o número reduzido de profissionais e uma gestão deficiente, reflete na qualidade e na humanização do atendimento prestado. Frente a este contexto, e preocupado com a qualidade do atendimento o prestado, surgiu à motivação em realizar esta pesquisa, no intuito de prestar uma assistência digna e humanizada aos clientes. Objetivos: avaliar o Dimensionamento da Equipe de Enfermagem do Pronto Atendimento Médico (PAM) de Cáceres - Mato Grosso no Ano de 2014 e comparar o quadro funcional existente no ano de 2014 com o dimensionamento preconizado pela Resolução COFEN N° 293/2004. Metodologia: Estudo comparativo do tipo descritivo, exploratório e retrospectivo, com uso de base de dados secundários, desenvolvido no PAM de Cáceres – MT. A coleta de dados foi realizada no mês de janeiro de 2015, cujos dados secundários foram coletados diariamente e anotados em uma planilha mensal, com base no registro de atendimentos da unidade, realizado manualmente pela divisão administrativa da unidade. Resultados: Mediante aplicação dessa metodologia foi possível dimensionar o quadro de pessoal de enfermagem ideal para o PAM de Cáceres e estabelecer uma comparação com o quadro real. O PAM de Cáceres-MT teve uma rotatividade de 75.573 usuários atendidos, tendo desenvolvido 283.320 procedimentos de baixa e média complexidade. Os dados levantados em campo foram submetidos ao programa online do Departamento de Tecnologia da Informação e Comunicação (DTIC/COFEN), gerando o dimensionamento ideal de recursos humanos de enfermagem, tendo como ideal um total de 57 profissionais, deste total, 13 enfermeiros, e 44 técnicos de enfermagem. Entretanto, percebeu-se que o ideal não vem sendo praticado, além disso, os enfermeiros não possuem governabilidade sobre a contratação de pessoal. Conclusão: Em relação ao quantitativo de pessoal de enfermagem, o dimensionamento nos mostrou que existe uma defasagem real do número de profissionais existentes e que para que se atinja a excelência no atendimento, com responsabilidade e humanização a readequação do quantitativo dos recursos humanos da área da saúde, em especial os profissionais de enfermagem, deve ser um dos pontos de destaque nas reformas dos serviços públicos de saúde.